

Relatório de Resultados 1T18

São Paulo, 11 de maio de 2018 – A COSAN LIMITED (“CZZ” ou “Companhia”) (NYSE: CZZ e B3: CZLT33) anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre (janeiro, fevereiro e março) de 2018 (1T18). Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis adotadas no Brasil e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 1T18 e 1T17, exceto quando indicado de outra forma.

Sumário das Informações Financeiras

Sumário Executivo - CZZ Proforma ¹	1T18	1T17	Var.%	4T17	Var.%
R\$ MM	(jan-mar)	(jan-mar)	1T18x1T17	(out-dez)	1T18x4T17
Receita Líquida	14.912,2	12.742,7	17,0%	14.717,2	1,3%
Lucro Bruto	1.801,3	1.642,4	9,7%	1.911,2	-5,7%
EBIT	1.019,7	729,2	39,8%	1.904,0	-46,4%
EBITDA ²	1.828,3	1.458,8	25,3%	2.879,0	-36,5%
EBITDA Ajustado ³	1.949,1	1.668,6	16,8%	1.895,1	2,8%
Lucro Líquido	106,3	21,1	n/a	326,6	-67,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado ³	154,0	48,3	n/a	(203,3)	n/a

Nota 1: Considerando a consolidação de 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

Nota 2: A partir do 1T18, EBITDA exclui a amortização de ativos decorrentes de contratos de clientes na Raízen Combustíveis.

Nota 3: EBITDA e Lucro Líquido Ajustados excluem os efeitos pontuais dos negócios da Cosan S/A, conforme detalhando em seu relatório de resultados.

Mensagem do Presidente

Será que fomos muito otimistas? As incertezas relacionadas à próxima eleição permanecem em razão do número de candidatos possíveis. O cenário internacional parece menos favorável aos mercados emergentes, com a possibilidade de aumento dos juros nos Estados Unidos para conter inflação, o que fortalece a moeda americana. No Brasil, a taxa de desemprego permaneceram elevadas e o ritmo da recuperação econômica parece ter diminuído um pouco neste primeiro trimestre do ano. Fomos mais cautelosos ao estabelecer nossas metas para 2018. Desta forma, seguimos confiantes na entrega dos resultados.

Nosso portfólio segue entregando crescimento de EBITDA em todos os negócios. A consistência da estratégia adotada pela Raízen Combustíveis se provou vencedora num trimestre onde o volume de vendas ficou abaixo das expectativas. Anunciamos recentemente a compra dos ativos de *downstream* da Shell na Argentina, criando novas oportunidades de crescimento e captura de sinergias na distribuição de combustíveis. A Raízen Energia encerrou a safra 2017/18 com crescimento de EBITDA ajustado com aumento das vendas e foco contínuo em eficiência operacional. Os preços de açúcar mais pressionados são um desafio, mas o compromisso de entregar retornos robustos independente do ciclo de preços se mantém inalterado. A Comgás segue se beneficiando da recuperação da atividade industrial e com foco na conexão de novos clientes residências e comerciais, segmentos de maior margem agregada. A expansão internacional da Moove continua contribuindo para crescimento dos volumes, além da recuperação no mercado brasileiro. Por fim, a Rumo teve um crescimento expressivo de EBITDA nesse trimestre. O aumento de capacidade permitiu a captura de volumes sazonalmente mais altos, diluindo custos fixos e resultando em expansão de margem. Continuamos focados em excelência operacional e redução de custos em todos os nossos negócios, preparados para um cenário mais construtivo de crescimento no Brasil.

Reforçamos nosso compromisso de alocação de capital com objetivo de criar valor para os nossos acionistas, primordialmente no portfólio atual. A alavancagem diminuiu nesse trimestre – a Dívida Líquida/EBITDA proforma da CZZ atingiu 2.1x (incluindo a Rumo). O forte desempenho operacional, combinado com geração de caixa típica de final de safra da Raízen, além da entrada de caixa proveniente da venda de créditos, anunciada no trimestre passado, que fez com que a Dívida Líquida/EBITDA da Cosan S.A. atingisse 1.5x, enquanto a alavancagem da Rumo se manteve em 2.6x, conforme planejado. Nossas empresas estão capitalizadas e bem posicionadas para seguir em frente e suportar nossa estratégia, enquanto o desempenho da CZZ segue acima do seu portfólio.

Enfim, 2018 está apenas começando e as incertezas continuam, mas dentro das nossas expectativas.

Marcos Marinho Lutz, CEO.

Unidades de Negócios

As controladas da Companhia, **Cosan S/A (B3: CSAN3)** e **Cosan Logística S/A (B3: RLOG3)** reportaram seus resultados em 10 e 08 de maio de 2018, respectivamente. Os Relatórios de Resultados, com os comentários sobre as principais informações financeiras e operacionais, além de das Demonstrações Financeiras, podem ser encontrados em seus respectivos websites:

- **Cosan S/A (CSAN3):** <http://ri.cosan.com.br>
- **Cosan Logística (RLOG3 e RAIL3):** <http://ri.rumolog.com.br>

Apresentamos abaixo as unidades de negócio (segmentos reportáveis) que compõem a Cosan S/A e a Cosan Logística S/A, empresas que compõem o portfólio da Cosan Limited, como estão organizadas:

- **Cosan S.A. (CSAN3) (57,9%)**

Raízen Combustíveis (50%)	Distribuição de Combustíveis
Raízen Energia (50%)	Açúcar, Etanol e Cogeração
Comgás (79,9%)	Distribuição de Gás Natural
Moove (100%)	Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades
Cosan Corporativo (100%)	Corporativo e Outros Investimentos
- **Cosan Logística S.A. (RLOG3) (72,3%)**

Rumo S.A. (RAIL3) (28,4%)	Operadora Logística
---------------------------	---------------------

Sumário Executivo do 1T18

Cosan S.A. (CSAN3):

Cosan S/A Proforma: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 1,3 bilhão (+11%) no período, reflexo da melhoria contínua do desempenho operacional de todos os negócios. Na Raízen Combustíveis, o volume vendido segue acima da média do mercado, suportado pelo foco no relacionamento sustentável com a rede de postos revendedores. Na Raízen Energia, o último trimestre da safra 2017/18 permitiu acelerar as vendas de produtos, conforme dinâmica de comercialização prevista para o ano, encerrando a safra com a entrega do *guidance*, mesmo com a deterioração do preço do açúcar. As vendas da Comgás seguem crescendo com consistência, reflexo da conexão de novos clientes e maior atividade industrial. Na Moove, mantivemos o foco no aumento dos volumes vendidos no Brasil e na expansão das operações internacionais. O lucro líquido ajustado da Cosan alcançou R\$ 361 milhões no 1T18 e a geração de caixa para os acionistas (FCFE) foi de R\$ 1,8 bilhão, incluindo a entrada de caixa de R\$ 1,3 bilhão pela venda dos direitos creditórios pela Cosan. Consequentemente, a alavancagem (dívida líquida/EBITDA proforma) caiu para 1,5x ao final do trimestre.

Raízen Combustíveis: O EBITDA ajustado alcançou R\$ 732 milhões (+7%) no 1T18, explicado pelo maior volume vendido e estratégia de suprimentos. O volume total vendido foi 3% superior quando comparado ao 1T17, performance acima da média do mercado em mais um trimestre, resultado do foco na estratégia de expansão e de relacionamento sustentável com a rede de postos revendedores. As vendas de diesel e de combustível para aviação cresceram respectivamente 6% e 8%, impulsionadas pela economia mais forte. Já no ciclo-otto, o volume vendido no 1T18 ficou em linha quando comparado ao mesmo período do ano anterior (-3% em gasolina equivalente), seguindo a tendência apresentada pelo mercado de retomada mais lenta neste segmento.

Raízen Energia: O EBITDA ajustado do 1T18 atingiu R\$ 1,0 bilhão (+8%), impulsionado pela expansão do volume vendido de todos os produtos, com maior participação de produtos próprios no mix de vendas. A moagem da safra 2017/18 foi de 61,2 milhões de toneladas de cana (+3%), das quais cerca de 500 mil toneladas foram colhidas em março de 2018. O índice de produtividade do canavial atingiu 9,8 Kg de ATR/hectare (-5%), efeito da menor concentração de chuvas no período. Ainda assim, a produção de açúcar equivalente foi 6% maior em relação à safra anterior e o mix de produção foi de 55% para açúcar (57% na safra 2016/17), reflexo da constante análise de rentabilidade por produto. O EBITDA ajustado da safra 2017/18 foi de R\$ 4,1 bilhões (+11% versus a safra 2016/17), impactado pelo maior volume de vendas, principalmente etanol e bioenergia.

Comgás: O EBITDA normalizado pela conta corrente regulatória do 1T18 atingiu R\$ 437 milhões (+14%) refletindo o maior volume de vendas e a correção das margens pela inflação em maio de 2017. No segmento industrial as vendas foram 6% superiores ao mesmo período do ano anterior e em linha com a retomada gradual da atividade econômica. No segmento residencial, a maior base de clientes somada à menor temperatura média no período refletiram no aumento de 18% do volume vendido. No segmento comercial, a combinação da maior base de consumidores com melhor consumo unitário proporcionaram aumento de 10% nas vendas.

Moove: O EBITDA do 1T18 totalizou R\$ 51 milhões (+19%) em função do maior volume de vendas de lubrificantes em todos os países de atuação com melhor mix de produtos vendidos e da expansão das operações internacionais.

Cosan Logística S.A. (RLOG3):

A Rumo alcançou o EBITDA de R\$ 650 milhões no 1T18, 32% superior ao mesmo período do ano anterior, em função do aumento de 18% nos volumes transportados e da eficiência de custos (6p.p.) suportando a expansão da margem EBITDA para 47%. O volume transportado atingiu 11,8 bilhões de TKU em maiores volumes de produtos agrícolas e industriais, com destaque para as novas operações de celulose na Operação Norte. Em janeiro, os estoques de passagem de soja impulsionaram o aumento nos volumes agrícolas transportados. A partir de fevereiro deste ano, a capacidade foi direcionada à soja, que mais uma vez apresenta safra recorde. A maior capacidade viabilizada pelo plano de investimento permitiu crescimento significativo frente à 2017. O *market share* no Porto de Santos foi de 48% no 1T18. O menor consumo de combustível (-5% litros/TKB) e custos fixos estáveis, apesar dos maiores volumes, explicam a expansão da margem EBITDA. A Rumo fechou o 1T18 com uma dívida líquida/EBITDA estável de 2,6x. A emissão de US\$ 500 milhões em *bonds* de 7 anos no início de 2018, com *yield* de 6%, combinada com pré-pagamento de dívidas mais caras e queda da taxa de juros, ajudaram a reduzir o custo total da dívida. O cenário para safra de grãos de 2017/2018 continua encorajador, enquanto os preços de soja no mercado internacional seguem suportados pela quebra de safra na Argentina e dólar mais forte.

Apresentamos a seguir tabelas com as principais métricas operacionais e financeiras dos negócios. Em nosso site de RI (ri.cosanlimited.com), na Central de Resultados, está disponível o histórico das informações apresentadas.

Principais Métricas Operacionais e Financeiras

Raízen Combustíveis

	1T18 (jan-mar)	1T17 (jan-mar)	Var.% 1T18x1T17	4T17 (out-dez)	Var.% 1T18x4T17
Volume Ciclo Otto (Gasolina+Etanol) ('000 m³)	2.889	2.900	0%	3.078	-6%
Volume Gasolina Equivalente ⁴ ('000 m³)	2.663	2.755	-3%	2.840	-6%
Volume Diesel ('000 m³)	2.787	2.625	6%	2.885	-3%
EBITDA Ajustado ⁵ (R\$/m³)	116	111	4%	123	-5%
EBIT Ajustado ⁵ (R\$/m³)	90	87	3%	99	-10%

Nota 4: Soma do volume de gasolina e do volume de etanol ajustado pelo coeficiente energético de 0,7221.

Nota 5: Exclui resultado de venda de ativos e outros efeitos pontuais. Desde o 1T18, inclui amortização de ativos decorrentes de contratos com clientes.

Raízen Energia

	1T18 (jan-mar)	1T17 (jan-mar)	Var.% 1T18x1T17	2017/18 (abr-mar)	2016/17 (abr-mar)	Var.% 17/18x16/17
Cana Moída (MM ton)	0,5	-	n/a	61,2	59,4	3%
ATR/ha	7,4	8,2	-10%	9,8	10,3	-5%
Mix de Produção Açúcar x Etanol	18% x 82%	n/a	n/a	55% x 45%	57% x 43%	n/a
EBITDA Ajustado ⁶ (R\$ MM)	999,8	925,6	8%	4.089,1	3.693,5	11%
EBIT Ajustado ⁶ / ATR Vendido (R\$/ton)	118,7	214,8	-45%	156,4	181,3	-14%

Nota 6: Exclui efeitos da variação do ativo biológico, hedge accounting de dívida, efeito do câmbio no açúcar, dentre outros efeitos pontuais.

Comgás

	1T18 (jan-mar)	1T17 (jan-mar)	Var.% 1T18x1T17	4T17 (out-dez)	Var.% 1T18x4T17
Volume Total Vendido (MM m³) - Ex termogeração	1.072	1.008	6%	1.089	-2%
EBITDA Normalizado ⁷ (R\$ MM)	437	384	14%	416	5%
EBITDA IFRS (R\$ MM)	374	313	19%	375	0%

Nota 7: Inclui efeito da Conta Corrente Regulatória.

Moove

	1T18 (jan-mar)	1T17 (jan-mar)	Var.% 1T18x1T17	4T17 (out-dez)	Var.% 1T18x4T17
Volume Total Vendido ⁸ ('000 m³)	88	81	8%	81	9%
EBITDA (R\$ MM)	51	43	19%	34	51%

Nota 8: Considera o volume vendido de lubrificantes e óleo básicos.

Rumo

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	1T17	1T18	Var. %
Consolidado			
Operating ratio ⁹	83%	77%	-7,3%
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	4,6	4,4	-4,6%
Acidentes ferroviários (Acidentes /MM Km)	15,5	14,2	-8,4%
Acidentes pessoais (Acidentes / MM HHT)	0,6	0,3	-44,1%
Operação Norte			
Volume total transportado (TKU milhões)	7,1	8,3	16,9%
Ciclo vagões - Grãos Rondonópolis (MT) – Santos (SP)	10,2	9,9	-3,5%
Operação Sul			
Volume total transportado (TKU milhões)	2,6	3,1	18,5%
Ciclo vagões - Grãos Norte PR – Portos PR/SC	7,6	7,6	0,2%

Nota 9: O cálculo do Operating Ratio considera alocação proporcional de parte da depreciação do 4T16 nos trimestres anteriores do mesmo ano.

Resultado Cosan Consolidado

A seguir, apresentamos o resultado do 1T18 por unidade de negócio para todos os segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem 100% de seus desempenhos financeiros, independentemente da participação da Cosan. Para fins de reconciliação do EBITDA na coluna “Cosan S/A Contábil”, os “Ajustes e Eliminações” refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação.

Resultado por Unidade de Negócio ¹⁰ 1T18	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Desconsolidação Raízen	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A Contábil	Cosan Logística	CZZ Corporativo	Ajustes e Eliminações	CZZ
Receita Líquida	19.495,0	4.512,9	1.430,9	724,6	0,4	(24.007,9)	0,0	2.155,9	1.396,7	(0,0)	(9,1)	3.543,4
Custo de Produtos e Serviços	(18.521,7)	(3.945,1)	(942,4)	(578,5)	(0,1)	22.466,7	(0,0)	(1.521,1)	(1.000,7)	-	9,1	(2.512,7)
Lucro Bruto	973,3	567,9	488,4	146,1	0,3	(1.541,2)	-	634,8	396,0	(0,0)	-	1.030,7
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>5,0%</i>	<i>12,6%</i>	<i>34,1%</i>	<i>20,2%</i>	<i>65,0%</i>	<i>6,4%</i>	<i>0,0%</i>	<i>29,4%</i>	<i>28,4%</i>	<i>n/a</i>	<i>0,0%</i>	<i>29,1%</i>
Despesas com Vendas	(345,1)	(155,1)	(154,5)	(86,8)	0,0	500,2	-	(241,2)	(3,8)	-	-	(245,1)
Despesas Gerais e Administrativas	(135,3)	(173,4)	(76,8)	(22,6)	(29,4)	308,7	-	(128,8)	(69,6)	(14,9)	-	(213,4)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	99,4	108,5	(0,3)	(1,1)	(16,9)	(207,8)	-	(18,3)	(4,4)	-	-	(22,7)
Equivalência Patrimonial	-	(4,2)	-	(5,1)	438,5	4,2	(140,0)	293,5	1,4	187,1	(187,1)	294,8
Depreciação e Amortização	70,2	611,6	117,4	20,9	3,8	(681,8)	-	142,1	331,1	0,1	-	473,3
EBITDA	662,4	955,3	374,4	51,3	396,3	(1.617,7)	(140,0)	682,0	650,6	172,3	(187,1)	1.317,8
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>3,4%</i>	<i>21,2%</i>	<i>26,2%</i>	<i>7,1%</i>	<i>n/a</i>	<i>6,7%</i>	<i>n/a</i>	<i>31,6%</i>	<i>46,6%</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>37,2%</i>
Resultado Financeiro	(72,4)	(36,3)	(21,6)	(9,0)	(76,8)	108,7	-	(107,5)	(348,8)	(59,8)	(4,6)	(520,7)
IR/CS	(142,9)	(72,4)	(76,3)	(8,5)	30,1	215,2	-	(54,8)	(28,4)	(1,5)	1,6	(83,1)
Participação de não-controladores	(15,2)	(0,0)	-	-	-	15,2	(32,0)	(32,0)	41,5	(4,6)	(139,4)	(134,5)
Lucro Líquido	361,8	235,0	159,0	13,0	345,7	(596,8)	(172,0)	345,7	(16,2)	106,3	(329,5)	106,3

Nota 10: A partir do 1T18, os resultados da Cosan e de suas Unidades de Negócios foram impactados pela adoção de novas normas contábeis (IFRS 15 e IFRS 9), conforme detalhado nas informações financeiras trimestrais de 31 de março de 2018.

Empréstimos e Financiamentos

Em 31 de março de 2018, a dívida bruta consolidada da Cosan Limited (corporativo) reduziu para R\$ 1,6 bilhão, reflexo da amortização de *Margin Loans* no valor de USD 219 milhões, conforme procedimentos do Bond 2024. Assim, as disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa somaram R\$ 450 milhões ao final do 1T18.

A Cosan Limited Corporativo encerrou o período com R\$ 1,2 bilhão milhões de endividamento líquido, em linha com a dívida líquida da companhia ao final do 4T17.

Empréstimos e Financiamentos 1T18 R\$ MM	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Cosan S/A	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	Cosan S/A Proforma	Cosan Logística	CZZ Corporativo	CZZ Proforma
Saldo inicial de dívida líquida Proforma	1.517,0	399,3	2.956,5	4.872,7	3.846,7	797,6	9.517,0	6.228,4	1.118,5	16.863,9
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	2.237,1	197,6	1.415,7	3.850,4	1.034,7	610,9	5.496,0	3.333,1	1.225,1	10.054,1
Endividamento Bruto	3.754,0	596,8	4.372,2	8.723,1	4.881,4	1.408,5	15.013,0	9.561,5	2.343,6	26.918,0
Itens com impacto caixa	(450,1)	63,5	(323,4)	(710,0)	(112,7)	(10,6)	(833,3)	1.363,3	(752,0)	(221,9)
Captação	-	86,4	15,0	101,4	9,0	(0,3)	110,1	2.075,4	-	2.185,6
Amortização de principal	(499,4)	(21,8)	(167,9)	(689,1)	(78,4)	(2,0)	(769,6)	(465,1)	(683,0)	(1.917,7)
Amortização de juros	(25,4)	(0,4)	(126,7)	(152,5)	(43,3)	(8,3)	(204,0)	(207,9)	(67,9)	(479,8)
Derivativos	74,7	(0,7)	(43,8)	30,2	-	-	30,2	(39,0)	(1,1)	(10,0)
Itens sem impacto caixa	91,4	24,2	86,9	202,6	57,3	10,0	269,8	277,7	49,1	596,6
Provisão de juros (accrual)	56,1	4,7	80,9	141,8	63,6	13,4	218,8	223,7	29,5	472,0
Varição monetária, ajuste de MTM dívida e Outros	(29,2)	(1,5)	(68,0)	(98,7)	(23,0)	(9,5)	(131,3)	(41,8)	15,8	(157,3)
Varição cambial líquida de derivativos	64,5	21,0	74,0	159,5	16,7	6,1	182,3	95,8	3,7	281,8
Saldo final de endividamento bruto	3.395,4	684,6	4.135,7	8.215,7	4.825,9	1.407,9	14.449,5	11.202,5	1.640,7	27.292,7
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	1.861,8	211,7	2.822,6	4.896,1	1.660,9	710,2	7.267,1	4.306,1	449,5	12.022,7
Saldo final de dívida líquida Proforma	1.533,6	472,9	1.313,1	3.319,6	3.165,0	697,7	7.182,4	6.896,4	1.191,2	15.270,0
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	1.464,5	1.464,5	-	-	1.464,5	-	-	1.464,5
Dívida bancária líquida proforma e obrigações de acionistas preferencialistas em subsidiárias	1.533,6	472,9	2.777,7	4.784,1	3.165,0	697,7	8.646,9	6.896,4	1.191,2	16.734,5

Reconciliação do Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa R\$ MM	1T18											
	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Eliminações	Cosan S/A	Combinado Raízen	Eliminações	Cosan S/A Proforma	Cosan Logística	CZZ Corporativo	Eliminações/A justes	CZZ Proforma
EBITDA	374,4	51,3	396,3	(140,0)	682,0	808,9	(298,4)	1.192,5	650,6	172,3	(187,1)	1.828,3
Efeitos não caixa no EBITDA	9,8	16,5	(428,1)	140,0	(261,8)	50,2	298,4	86,8	91,6	(177,2)	187,1	188,4
Variação de Ativos e Passivos	(71,1)	(84,1)	1.249,3	(19,9)	1.074,1	981,6	-	2.055,7	(429,4)	(0,7)	-	1.625,6
Resultado financeiro operacional	27,0	(17,0)	15,7	-	25,7	(98,8)	-	(73,1)	31,3	2,1	-	(39,7)
Fluxo de Caixa Operacional	340,1	(33,3)	1.233,2	(19,9)	1.520,1	1.741,8	-	3.261,9	344,1	(3,4)	-	3.602,6
CAPEX	(97,2)	(11,2)	(0,1)	-	(108,5)	(552,5)	-	(661,0)	(483,7)	(0,1)	-	(1.144,9)
Outros	1,1	(35,9)	(0,0)	0,0	(34,7)	94,6	-	59,9	28,8	-	-	88,7
Fluxo de Caixa de Investimento	(96,1)	(47,1)	(0,1)	0,0	(143,2)	(457,9)	-	(601,1)	(454,9)	(0,1)	-	(1.056,2)
Captação de dívida	-	86,4	15,0	-	101,4	8,7	-	110,1	2.075,4	-	-	2.185,6
Pagamento de principal	(499,4)	(21,8)	(167,9)	-	(689,1)	(80,5)	-	(769,6)	(757,1)	(683,0)	-	(2.209,6)
Pagamento de juros	(25,4)	(0,4)	(126,7)	-	(152,5)	(54,0)	-	(206,5)	(251,5)	(67,9)	-	(525,9)
Derivativos	74,7	(0,7)	(43,8)	-	30,2	-	-	30,2	(39,0)	(1,1)	-	(10,0)
Outros	-	27,0	(23,5)	-	3,5	2,0	-	5,6	1,6	(0,0)	-	7,2
Fluxo de Caixa de Financiamento	(450,1)	90,6	(346,9)	-	(706,5)	(123,7)	-	(830,1)	1.029,4	(752,0)	-	(552,7)
Dividendos recebidos	-	-	521,1	(112,9)	408,2	-	(408,2)	0,0	0,3	-	-	0,3
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	(206,1)	10,2	1.407,3	(132,9)	1.078,6	1.160,3	(408,2)	1.830,7	918,9	(755,6)	-	1.994,0
Cosan S.A	-	-	0,0	-	0,0	-	408,2	408,2	(1,0)	(0,5)	-	406,7
Comgás	(169,2)	-	-	132,9	(36,3)	-	-	(36,3)	-	-	0	(36,3)
Raízen	-	-	-	-	-	(445,3)	-	(445,3)	-	-	-	(445,3)
Dividendos Pagos	(169,2)	-	0,0	132,9	(36,3)	(445,3)	408,2	(73,5)	(1,0)	(0,5)	-	(74,9)
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	3,9	(0,5)	-	3,4	10,5	-	13,9	55,1	(19,6)	-	49,4
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(375,3)	14,2	1.406,8	0,0	1.045,7	725,4	-	1.771,2	973,0	(775,6)	-	1.968,6

Demonstrações Financeiras

Cosan Limited - Contábil

Indicadores R\$ MM	1T18 (jan-mar)	1T17 (jan-mar)	Var.% 1T18x1T17	4T17 (out-dez)	Var.% 1T18x4T17
EBITDA	1.317,8	1.050,5	25,4%	2.324,0	-43,3%
CAPEX	609,2	549,5	10,9%	910,7	-33,1%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	1T18 (jan-mar)	1T17 (jan-mar)	Var.% 1T18x1T17	4T17 (out-dez)	Var.% 1T18x4T17
Receita operacional líquida	3.543,4	2.785,7	27,2%	3.717,2	-4,7%
Custo dos produtos vendidos	(2.512,7)	(1.959,4)	28,2%	(2.665,0)	-5,7%
Lucro bruto	1.030,7	826,3	24,7%	1.052,2	-2,0%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(458,4)	(465,0)	-1,4%	(583,4)	-21,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(22,7)	(16,0)	41,3%	971,9	n/a
Resultado financeiro	(520,7)	(618,4)	-15,8%	(925,8)	-43,8%
Equivalência patrimonial	294,8	258,7	14,0%	289,0	2,0%
Imposto de renda e contribuição social	(83,1)	(43,8)	89,5%	(199,7)	-58,4%
Participação de não controladores	(134,5)	79,4	n/a	(277,6)	-51,6%
Lucro líquido	106,3	21,1	n/a	326,6	-67,4%

Balanco Patrimonial R\$ MM	1T18 31/03/18	4T17 31/12/17
Caixa e equivalentes de caixa	6.103	4.555
Títulos e valores mobiliários	3.549	3.853
Duplicatas a receber de clientes	1.332	1.278
Estoques	645	663
Instrumentos financeiros e derivativos	1.009	1.162
Outros ativos circulantes	1.164	2.367
Outros ativos não circulantes	4.245	4.342
Investimentos	8.678	8.749
Imobilizado	11.861	11.682
Intangível	16.929	16.974
Ativo Total	55.515	55.625
Empréstimos e financiamentos	21.977	21.689
Instrumentos financeiros e derivativos	92	115
Fornecedores	2.356	2.434
Ordenados e salários a pagar	195	291
Outros passivos circulantes	1.993	2.392
Outros passivos não circulantes	11.614	11.644
Patrimônio líquido	17.289	17.059
Passivo Total	55.515	55.625

Demonstrações Financeiras incluindo Raízen

Cosan Limited Proforma, incluindo 50% da Raízen

Indicadores R\$ MM	1T18 (jan-mar)	1T17 (jan-mar)	Var.% 1T18x1T17	4T17 (out-dez)	Var.% 1T18x4T17
EBITDA	1.828,3	1.458,8	25,3%	2.879,0	-36,5%
EBITDA Ajustado	1.949,1	1.668,6	16,8%	1.895,1	2,8%
Investimentos	1.118,9	1.075,3	4,1%	1.161,5	-3,7%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	1T18 (jan-mar)	1T17 (jan-mar)	Var.% 1T18x1T17	4T17 (out-dez)	Var.% 1T18x4T17
Receita operacional líquida	14.912,2	12.742,7	17,0%	14.717,2	1,3%
Custo dos produtos vendidos	(13.110,9)	(11.100,2)	18,1%	(12.806,1)	2,4%
Lucro bruto	1.801,3	1.642,4	9,7%	1.911,2	-5,7%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(862,9)	(831,7)	3,8%	(1.001,7)	-13,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	81,3	(81,6)	n/a	994,5	-91,8%
Resultado financeiro	(575,0)	(636,9)	-9,7%	(1.004,2)	-42,7%
Equivalência patrimonial	(5,6)	(16,4)	-65,8%	7,0	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(190,7)	(127,3)	49,8%	(295,3)	-35,4%
Participação de não controladores	(142,1)	72,6	n/a	(284,9)	-50,1%
Lucro líquido	106,3	21,1	n/a	326,6	-67,4%

Balanço Patrimonial R\$ MM	1T18 31/03/18	4T17 31/12/17
Caixa e equivalentes de caixa	8.474	6.201
Títulos e valores mobiliários	3.549	3.853
Duplicatas a receber de clientes	2.710	2.746
Estoques	1.957	3.274
Instrumentos financeiros e derivativos	1.304	1.433
Outros ativos circulantes	3.164	4.064
Outros ativos não circulantes	6.474	5.838
Investimentos	444	451
Imobilizado	18.829	18.215
Intangível	20.072	21.109
Ativo Total	66.976	67.184
Empréstimos e financiamentos	28.726	28.486
Instrumentos financeiros e derivativos	306	350
Fornecedores	4.230	4.167
Ordenados e salários a pagar	472	516
Outros passivos circulantes	2.676	3.283
Outros passivos não circulantes	13.164	13.206
Patrimônio líquido	17.401	17.175
Passivo Total	66.976	67.184